

Contato físico pode melhorar o desenvolvimento cerebral de bebês

Estudo americano com 125 recém-nascidos mostrou que o toque aumenta atividade cerebral

Para os recém-nascidos, o contato pele a pele com os pais e cuidadores pode ajudar a moldar como seus cérebros respondem ao toque, um sentido necessário para conexões sociais e emocionais, sugere um novo estudo do Nationwide Children's Hospital in Columbus, nos Estados Unidos.

Para o trabalho, os pesquisadores analisaram 125 bebês, entre prematuros, com idade gestacional de 24 a 36 semanas, e nascidos a termo, ou seja, no tempo certo, entre 38 e 42 semanas. Os bebês eram submetidos ao contato com uma rede macia de 128 eletrodos, que registrava como seus cérebros respondiam a um sopro suave do ar na pele — metodologia escolhida pelo fato de um leve sopro não gerar pressão suficiente para ativar qualquer tipo de dor. Os recém-nascidos que estavam na unidade de terapia intensiva neonatal e passaram mais tempo em contato com os pais e cuidadores tiveram uma resposta mais forte ao toque do

experimento, do que os bebês a termo que não receberam esse contato físico suave.

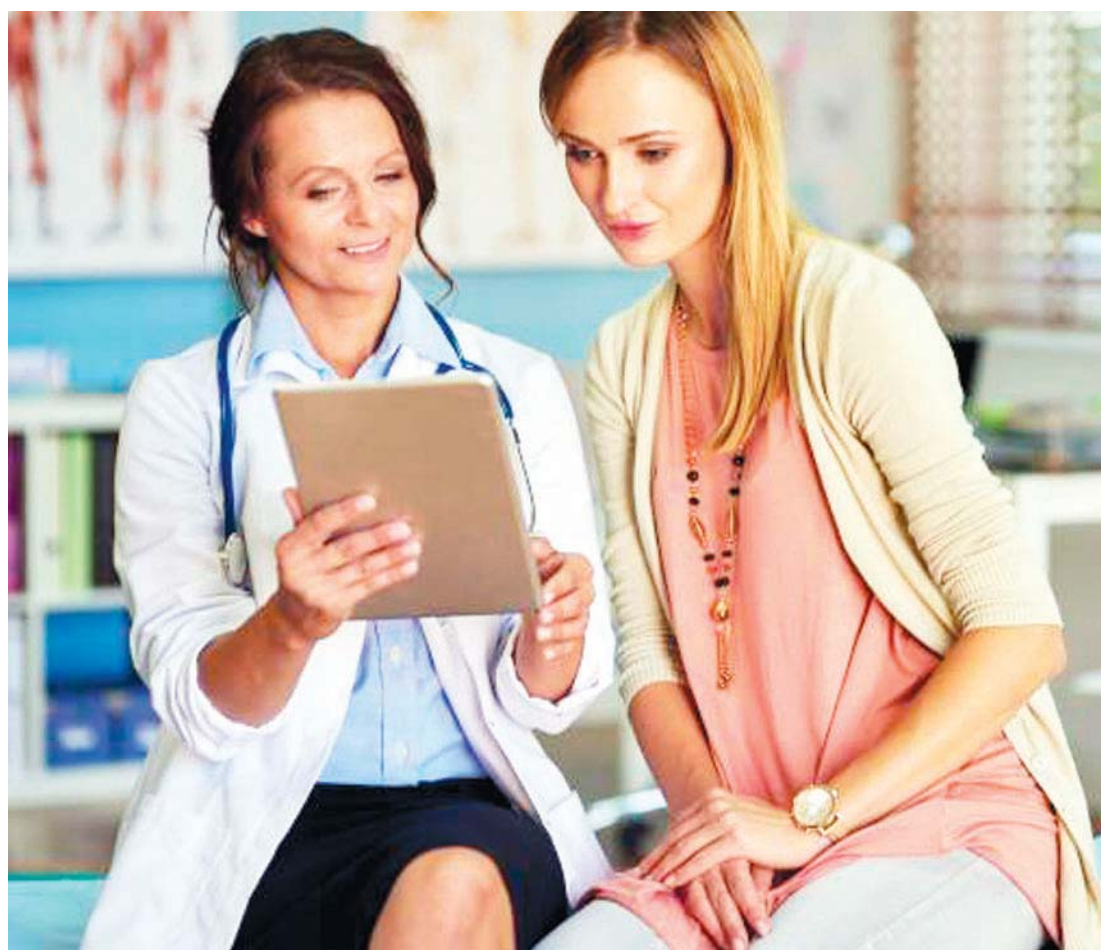
Entenderam assim que, se o cérebro infantil pode responder a esse toque, os bebês também podem aprender a diferenciar texturas: a diferença entre a pele de sua mãe e um objeto duro, ou mesmo o rosto do seu pai ou o da irmã. O desenvolvimento do recém-nascido, especialmente nos primeiros meses, é fortemente moldado pelo toque e som, já que o campo visual ainda é muito imaturo. O toque é uma maneira de a criança entender o seu redor e uma forma de comunicação com os pais. Um levantamento recente descobriu que mais de 25% dos bebês nascidos antes de 27 semanas de gestação desenvolvem autismo, em comparação com 1% dos bebês nascidos a termo. Logo, o toque suave para todos os recém-nascidos deve ser constante, já que pode ajudar definitivamente no desenvolvimento cognitivo, comportamental e comunicação futura do bebê, concluíram os autores.



Toque é fundamental para formação cognitiva do bebê

O PAPEL DA INTERNET NA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

A comunicação ganhou uma escala nunca antes imaginada com a revolução digital. O cenário é o mesmo em qualquer canto do planeta: pessoas trocando mensagens, por meio de smartphones, nas ruas, em ônibus, trens, metrô, restaurantes, estádios, parques, praias etc. Médicos e pacientes também vêm aderindo de forma progressiva a esta onda. Uma pesquisa realizada em 2015 pela Escola de Saúde Pública Bloomberg, da Universidade Johns Hopkins, constatou que, de um grupo de 2.252 clientes de redes de farmácias nos Estados Unidos, 37% mantinham contato com seus médicos por e-mail e 18% pelo Facebook. O Brasil não é exceção à regra. Tanto é que a multiplicação de perfis de médicos nas redes sociais levou o Conselho Federal de Medicina (CFM), em agosto de 2011, a editar a Resolução 1.974, disciplinando o trato com o público no fronte virtual. Mas será que essa conectividade crescente, pro-



piçada por novas tecnologias, permitiu, de fato, uma maior aproximação, um maior e melhor entendimento dos médicos em relação aos pacientes? A meu ver, a resposta é negativa. Costumo dizer que as escolas de medicina formam técnicos muito mais especializados em cuidar de doenças do que de doentes. As atenções desses profissionais estão quase sempre voltadas para um fígado abalado aqui, um pâncreas problemático ali, e não para os donos destes órgãos. Faltam-lhes conhecimentos de sociologia, de antropologia e de comunicação que lhes permitam compreender o ser humano que está à sua frente, em busca de ajuda, e estabelecer um diálogo para identificar, com precisão, o problema que o aflige e buscar soluções eficazes.

Esse quadro, que tem dimensão global, é preocupante. Por conta do aumento da escolaridade da população e do acesso ao manancial inesgotável de informações existente na inter-

net, os pacientes se tornam cada dia mais esclarecidos e, portanto, mais exigentes. Eles reivindicam para si a mesma atenção dedicada pelos médicos aos seus órgãos. É um desafio que vem sendo encarado por instituições de ensino superior mundo afora, com a inclusão de disciplinas específicas em suas grades curriculares.

As ciências humanas tendem, assim, a marcar presença nas salas de aula de medicina. Normal, pois o viés humanista do ofício de Hipócrates é cristalino. Afinal, nós, profissionais da área, tratamos de gente. São pessoas com experiências, crenças, valores e costumes distintos — os quais, diga-se, interferem com frequência em seus tratamentos. Um exemplo marcante é a religião. Entender e estimular a fé dos enfermos propicia um ganho duplo aos médicos, que passam a contar com mais um recurso valioso em prol da recuperação e, além disso, estabelecem uma maior empatia com os pacientes.

C.C.I.H



PROJETOS & EVENTOS



MOSQUITO NÃO!
A E D E S A E G Y P T I

O mosquito que continua a atormentar a nossa saúde.
(dengue, zika e chikungunya)

O que podemos fazer?

Se cuidar

- ✓ Usar repelentes, seguindo a orientação do fabricante, e instalar telas protetoras em portas e janelas.
- ✓ Eliminar criadouros dentro de casa como: vasos de plantas; garrafas; calhas; pneus; depósitos d'água desprotegidos e etc...

Exercer Cidadania

- ✓ Solicitar das autoridades investimento em saneamento básico e na limpeza de rios e córregos.
- ✓ Alertar e comunicar aos órgãos competentes para necessidade de limpar terrenos baldios, vielas, bueiros e lixões.

SE O MOSQUITO PODE MATAR, ELE NÃO PODE NASCER.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO À SAÚDE E PREVENÇÃO DE RISCOS E DOENÇAS.



SINDIHCLOR

Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas de Osasco e Região

ACESSE: WWW.SINDIHCLOR.COM.BR

RUA CÔNEGO AFONSO, 41 - JARDIM AGÚ OSASCO - SÃO PAULO

Telefone/Fax: (011) 3683-9065 - 3683-9018



Conquiste um sorriso bonito e completo.
Esta é a sua oportunidade!

Implantes de carga imediata aplicados em 72 horas*

Substituição de próteses móveis (dentaduras) por dentes fixos

Próteses sobre implantes

CONDIÇÕES ACESSÍVEIS E FACILITADAS FAÇA UMA AVALIAÇÃO SEM COMPROMISSO

R. Rui Barbosa, 89 - Centro - Osasco
Telefax: (11) 3682.0525
(11) 3683.7281
www.zyodontologia.com.br

odontologia
Faz Você Sorrir

CROSP 4691

Resp. Técnico: Dr. Ziró Yanagimori - CROSP 13090

* conforme análise do caso, os prazos podem variar.